

Atração de Adultos da Mosca Branca, *Bemisia tabaci*, à Luz LED em Instrumento para o Monitoramento Automatizado de Pragas¹

Antonia Lopes de Mendonça Zaidem², Amanda Lopes Ferreira³, William Rafael Ribeiro⁴, Alberes Yank Pereira e Silva⁵, José Francisco Arruda e Silva⁶, Mirco Ragni⁷ e Patrícia Valle Pinheiro⁸

¹ Pesquisa financiada pela Embrapa Arroz e Feijão e pelo CNPq.

² Graduanda em Agronomia, estagiária da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

³ Engenheira-agrônoma, mestre em Agronomia, estagiária da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

⁴ Engenheiro-agrônomo, mestrando em Agronomia, professor da Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO

⁵ Graduando em Engenharia Física, estagiário da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

⁶ Matemático, técnico da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

⁷ Químico, doutor em Física Anatômica e Molecular, pesquisador da Universidade de Feira de Santana, Feira de Santana, BA

⁸ Engenheira-agrônoma, Ph.D. em Entomologia, pesquisadora da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

Resumo - O Manejo Integrado de Pragas (MIP), importante ferramenta para o manejo racional de agrotóxicos, ainda apresenta baixa adoção entre produtores de feijão, devido aos custos de monitoramento. O uso de armadilhas automatizadas pode reduzir significativamente os custos de monitoramento, facilitando a adoção do MIP. O tubo Kalile (tK), desenvolvido para o monitoramento do psilídeo dos citros, é um instrumento de acrílico (50 cm x 4,5 cm x 4,5 cm), com dispositivos de luz LED UV nas duas extremidades. Neste trabalho, estudos foram realizados para validar o uso do tK para atração da mosca branca, *Bemisia tabaci*, ao LED UV, acoplado ou não a uma placa fosforescente. No mesmo experimento (repetido três vezes), 20 insetos (machos e fêmeas) foram liberados individualmente pelo orifício central do tubo (a 25 cm das extremidades) e monitorados durante três minutos. Após esse período, registrava-se a distância percorrida pelo inseto em direção ao LED ligado ou ao lado oposto, desligado (controle). Os insetos encontrados a 5 cm do orifício ou que se moveram para o lado desligado, foram considerados como não atraídos pelo LED. Não houve diferença estatística quanto à atração de machos e fêmeas pelo LED UV, em relação ao controle. Entretanto, o LED UV + placa fosforescente resultou em maior atração dos insetos em relação ao controle, sendo que as fêmeas (75%) foram significativamente mais atraídas do que os machos (57%), demonstrando o potencial do LED UV + fosforescência para o desenvolvimento de uma armadilha automatizada para o manejo da mosca branca.